

PANORAMA HISTÓRICO DO SAJU

Coordenador: LUIZA HELENA MALTA MOLL

O SAJU- Serviço de Assessoria Jurídica Universitária- surgiu como uma entidade formada pelos estudantes da Faculdade de Direito da UFRGS em 1º de setembro de 1950. A partir daí, naturalmente, sofreu diversas modificações, determinantes para o seu crescimento, amadurecimento e estabilização. A idéia nasceu de um grupo de alunos, interessados em pensar o Direito de uma forma diferente daquela aprendida nas salas de aula, isto é, mais ampla, prática e crítica, que se uniu para formar o SAJU, até então conhecido como Serviço de Assistência Judiciária. O SAJU, prematuramente, correspondia apenas a uma secretaria do Centro Acadêmico da faculdade, comportava poucos acadêmicos, e visava - originalmente - apenas à prática do conhecimento adquirido por estes. Foram agregando-se mais alunos dispostos em atuar no novo projeto à medida que a demanda de trabalho crescia e a entidade ganhava destaque, pois, na década de sessenta, o SAJU era o único serviço de assistência judiciária das faculdades brasileiras que havia prosperado. Novas necessidades surgiram, como reformas estruturais, divisão em departamentos (cível, penal e trabalhista), definição de quadro de bolsistas e turmas de atendimento, pois percebeu-se uma imediata urgência de adaptação e sistematização a essa maior dimensão que o SAJU obteve logo de início. Ocorreu ainda a agregação de assistência social ao programa, de acordo com a percepção dos alunos de que muitos conflitos eram de natureza pré-jurídica, sem dimensão ainda para resolverem-se no judiciário. Com isso, portanto, buscou-se apoio na faculdade de assistência social da PUC, sendo a idéia bem recebida. O SAJU aos poucos foi visando à esfera social, os problemas que ela apresenta, não mais preocupando-se apenas com o "encaixe" das regras jurídicas aos casos concretos, ou a utilização prática da didática que era oferecida a esses alunos na faculdade. No final dos anos sessenta e início dos anos setenta surge uma crise, o SAJU é fechado em razão da perseguição política, afinal, era um projeto de estudantes, que tinha tudo para ganhar força e destaque, como vinha de fato acontecendo. No fim dos anos setenta, uma vitória, o SAJU é reaberto e reinicia seus trabalhos, porém, a década que se iniciou, os anos oitenta, foi marcada por um SAJU vazio, obsoleto, com assistentes desmotivados - foi o preço do tempo em que não atuou. Era preciso, afinal, ressurgir das cinzas, "sacudir a poeira", e retomar o seu crescimento inicial. O programa assistencialista estava falido, e foi feito um convênio com a LBA- Legião Brasileira de Assistência- captando recursos. O SAJU, além da dificuldade de reestabelecer-se estruturalmente, fisicamente, sentiu a

crise da realidade da época, quando as relações jurídicas foram coletivizando-se e o direito assumindo uma dimensão de massa, pois os problemas motivavam-se cada vez mais comuns a grandes parcelas da população. Diante de tamanha perturbação e desestruturação, o SAJU tomou uma posição exemplar, reagindo de forma positiva diante de tal crise por si sentida: iniciou-se uma reflexão sobre o verdadeiro papel das assistências jurídicas na sociedade. Enfim, foi preciso repensar o direito praticado até então. Existia na época a consciência de que o ordenamento jurídico quase sempre classista, em seu percurso histórico, não deixava de sê-lo, apresentando uma insuficiência aos reclames da sociedade na conjuntura social que se fazia presente. Passou-se a falar em assistência jurídica, e não mais judiciária, já que esta segunda expressão remetia a idéia de função exclusivamente estatal. Os assistentes e demais envolvidos do SAJU foram ao encontro da comunidade, caracterizando uma fase mais conscientizada do projeto e de singular crescimento. No final da década de oitenta e início dos anos noventa houve uma reestruturação significativa, como a abolição dos departamentos, considerados "sub-SAJU's", que distanciavam os assistentes entre si; novas propostas de trabalho, como os grupos criados: de regularização fundiária, dos direitos da mulher, o núcleo de estudos criminológicos - que trouxe a discussão da origem da criminalidade sob a ótica sociológica- e novo regimento interno aprovado. Adquiriu-se um maior vínculo com os professores, que foram importantes no avanço do projeto, e também no reconhecimento do profissionalismo deste. Ressalta-se também a essencialidade dos convênios adquiridos, como o de regularização fundiária, com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, rendendo ao SAJU publicidade e prestígio; e o convênio com a FCBIA, para a liberação de menores presos pelo antigo código de menores, e em razão da vigência do Estatuto da criança e do adolescente. A revista do SAJU foi lançada, e representa outra conquista, assim como a organização do seu arquivo histórico. O final dos anos noventa, por sua vez, foi marcado pela maior focagem e preocupação em torno da assessoria. Notou-se, diante de tantas mudanças, uma consciência cada vez maior da necessidade de constante aperfeiçoamento e, ao mesmo tempo, de preservação do projeto que havia prosperado, mesmo com tantas dificuldades iniciais. Atualmente, o SAJU está inserido na RENAJU- Rede Nacional de Assessoria Jurídica Universitária- correspondente à união de entidades vinculadas a Instituições de Ensino Superior que prestam assessoria jurídica popular. Esta é, atualmente, composta por onze entidades dos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Sergipe, Ceará, Piauí e Maranhão, e o seu objetivo é difundir a assessoria jurídica universitária pelo Brasil. Além disso, o programa de extensão em pauta recebe bolsas da PROEXT, investimento essencial para manter os assistentes atuantes e cada vez

mais eficientes. Ao longo da história, a visão crítica consolidou-se como a essência do SAJU, de modo a influir na formação de opinião dos estudantes que dele participam, os quais levam para a vida profissional tal aprendizado. Analisando-se o trajeto da existência do SAJU e, em especial, percebendo-se que tanto dos momentos de crise, como daqueles de sucesso, sempre se retirou o melhor, buscando o crescimento, verifica-se que este é um projeto muito bem-sucedido.